

## **Regionalidade, cultura e ativismo no jornalismo alternativo do *Sobre O Tatame*<sup>1</sup>**

**Ingrid Pereira de Assis<sup>2</sup>**  
PPGJOR UFSC

**Juliana Gobbi Betti<sup>3</sup>**  
PPGJOR UFSC

**Gustavo Sampaio<sup>4</sup>**  
PGCULT UFMA

### **Resumo**

Este relato objetiva discutir e apresentar a experiência midiativista que vem sendo empreendida pelos/as profissionais e colaboradores/as do portal maranhense *Sobre O Tatame (SOT)*. Voltado para a produção de conteúdos relacionados, principalmente, à tríade cidadania, cultura e comportamento, o *Sobre O Tatame* é uma iniciativa que se apropria das ferramentas e formatos comunicativos possibilitados pelas diferentes plataformas digitais para valorizar as diversas expressões regionais e estéticas das narrativas sociais populares e da cena artística independente. Atualmente, é formado por uma equipe de 18 pessoas, com formações diversas (Comunicação Social, Psicologia, Letras e Direito). Os projetos são pensados para serem multiplataformas e multimidiáticos, sempre tendo como missão reconhecer e evidenciar histórias que auxiliem na promoção de uma sociedade mais justa, estimulando o debate crítico e coerente. Neste sentido, integra-se ao cenário do jornalismo alternativo, aqui entendido como aquele que busca a “(...)reconstrução da esfera pública a partir dos valores da igualdade de oportunidades, da equidade, da democracia radical e da subordinação dos interesses econômico-privados aos interesses coletivos (OLIVEIRA, 2009, p. 6). Deste modo, constitui-se como um tipo de jornalismo contra-hegemônico, diferente do praticado pelas grandes empresas de comunicação, justamente, por não visar o lucro e, por isso, potencializar a pluralidade de ideias e o compromisso social (OLIVEIRA, 2009). Assim, este relato se propõe a construir um panorama das produções do portal, ao longo dos seus cinco

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no GT3 - Redes Sociais e Ativismo Midiático da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) – Código de financiamento 001.

<sup>2</sup> Colunista do *SOT*. Doutoranda (bolsista) do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); mestre em Ciências Sociais, pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA); e bacharel em Comunicação Social – Hab. Jornalismo, também pela UFMA, Brasil. E-mail: [ingrid.p.assis@hotmail.com](mailto:ingrid.p.assis@hotmail.com).

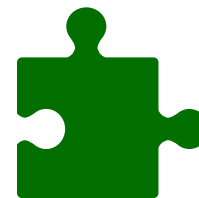
<sup>3</sup> Colaboradora especial do *SOT*. Doutoranda (bolsista) e Mestra em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (PPGJOR/UFSC). Pós-Graduada em Filosofia e Direitos Humanos pela PUCPR. Graduada em Comunicação Social – Hab. em Jornalismo pela Universidade Metodista de São Paulo. Email: [jugobbibetti@gmail.com](mailto:jugobbibetti@gmail.com).

<sup>4</sup> Editor do *SOT*. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (PGCULT) da Universidade Federal do Maranhão; bacharel em Comunicação Social – Hab. Jornalismo pela Estácio São Luís e em Rádio e TV pela UFMA. E-mail: [gustavohsm1@hotmail.com](mailto:gustavohsm1@hotmail.com).

# **XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019**

## **Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa**

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



anos de atuação, concentrando sua análise nos projetos que geraram mais engajamento do público no ambiente digital, incluindo aqueles que extrapolaram este ambiente e ganharam versões físicas, com possibilidade de participação presencial do público. Dentre os projetos analisados, estão: o Sobre O Tatame Sessions, que visibiliza as produções musicais de artistas contemporâneos maranhenses, e o Elas Sobre O Tatame, que evidencia as questões de gênero a partir da perspectiva feminina, pautando temas como aborto, maternidade, saúde mental da mulher e prazer. Com relação às coberturas jornalísticas, foram selecionadas para integrar este relato a ação colaborativa realizada no Dia Nacional de Luta em Defesa da Educação (em 15 de maio deste ano), na qual o portal contou com profissionais que acompanharam as manifestações em vários Estados brasileiros, e a do festejo do São João do Maranhão, que incluiu a produção de vídeos, críticas e cobertura fotográfica, em junho de 2019. Trata-se de um relato amparado em procedimentos da pesquisa participante, complementados pela coleta documental dos materiais analisados. A fundamentação teórica coloca em diálogo os estudos da comunicação alternativa e digital, privilegiando autores e conceitos pertinentes ao contexto analisado. Com o registro e análise do percurso histórico das atividades deste portal o relato amplia os conhecimentos acerca das mídias alternativas nordestinas e dos modos encontrados por tais mídias para trabalhar conteúdos envolvendo cidadania, comportamento e cultura.

### **Palavras-chave**

Sobre O Tatame; ativismo; jornalismo; cultura.

### **Referências**

OLIVEIRA, Dennis. Jornalismo alternativo, o utopismo iconoclasta. In: SBPJor. **Anais do VII Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo**. São Paulo: USP, nov. 2009. p. 1-10. Disponível em: <https://dennisdeoliveira.files.wordpress.com/2017/08/358462363-jornalismo-alternativo-o-utopismo-iconoclasta-pdf.pdf>. Acesso em 5 de agosto de 2019.

SOBRE O TATAME. Disponível em: <https://www.sobreotatame.com/>. Acesso em 8 de agosto de 2019.